

Governo prepara portaria para implantação do sistema de controle de acesso à Ilha do Mel

12/02/2026

Desenvolvimento Sustentável

O Governo do Paraná vai implantar no primeiro semestre deste ano o sistema de controle de acesso e de gestão da visitação da Ilha do Mel, em Paranaguá. Após a contratação da empresa responsável e da aquisição do sistema digital, com investimento de R\$ 9,9 milhões, o Instituto Água e Terra (IAT) está na fase final da elaboração da portaria que vai regulamentar o acesso e a taxa de cobrança da Unidade de Conservação (UC).

Após a conclusão, a norma e o sistema serão apresentados para a comunidade local durante consulta livre, prévia e informada, conforme previsto pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), para incluir a população no processo de elaboração. A previsão é que as reuniões ocorram na primeira quinzena de março.

É apenas após essa etapa que o sistema começará a ser incorporado. A perspectiva é que esteja completamente funcional até junho, com a instalação das estruturas nos pontos de embarque da Ilha, em Paranaguá e Pontal do Paraná, e nos trapiches que dão acesso às comunidades de Encantadas e Vila Brasília, já dentro da Unidade de Conservação (UC). Painéis fixados em locais de destaque, com contadores de público, também ajudarão no acesso.

A implementação, contudo, será precedida por um período de testes para que os moradores se acostumem com o funcionamento do controle de entrada.

Coordenadora da Unidade Administrativa da Ilha do Mel (Unadim), Rhayane Radomski explica que durante essa etapa também será feito o cadastramento de alguns grupos de pessoas que estarão isentos do pagamento da taxa de ingresso.

- **Monitoramento ambiental garante requalificação eficiente da orla de Pontal do Paraná**

“Nesse conjunto, estão incluídos moradores das comunidades da Ilha e de comunidades tradicionais, assim como familiares de até segundo grau dessas pessoas. Também estarão isentos do pagamento idosos, crianças com limitação de idade, prestadores de serviços e servidores públicos em trabalho”,

complementa.

“Tudo isso estará claro na portaria que estamos em fase final de elaboração, com apoio direto da comunidade”, acrescenta.

Os ingressos poderão ser comprados de forma online, por meio de um aplicativo e de totens posicionados nos pontos de embarque. O valor cobrado, que ainda será definido após as consultas públicas, é apenas para o ingresso, sem taxa de permanência. O bilhete será válido para um período de até dez dias na Ilha, definido no momento da compra, permitindo inclusive a visita a outros passeios na região, além do retorno ao continente dentro do prazo estipulado.

Rhayane acrescenta que o valor arrecadado com os ingressos será aplicado em aprimoramentos para a Ilha do Mel como um todo. “Os recursos vão ser destinados à melhoria de infraestrutura, conservação e sustentabilidade local da Ilha do Mel”, complementa a coordenadora.

- **Com incremento de 3,7%, Estado repassou R\$ 659 milhões a municípios via ICMS Ecológico**

CARACTERÍSTICAS – O sistema será implementado pelo Consórcio Ilha do Mel, e trará uma série de benefícios para a Unidade de Conservação, incluindo um ordenamento maior do fluxo de visitantes, fortalecimento da preservação ambiental, ampliação da segurança e qualificação da experiência de moradores e turistas.

Atualmente, a infraestrutura da Ilha do Mel comporta cerca de 5 mil pessoas por dia. Com o novo Plano de Controle, o limite técnico máximo poderá chegar a 11 mil visitantes diários, desde que haja controle efetivo, monitoramento contínuo e gestão adequada.

O objetivo desse programa é controlar a capacidade de carga ambiental, reduzir a degradação de ecossistemas sensíveis, ampliar a segurança e melhorar a experiência dos visitantes e dos moradores da comunidade, com mais acessibilidade e redução de filas, a exemplo do que ocorre em outras reservas naturais do Brasil.

- **Governo entrega equipamentos e carros para reforçar cuidados com Unidades de Conservação**

A solução contempla plataforma digital de acesso, equipamentos de controle físico, painéis informativos, infraestrutura de monitoramento e operação

contínua, permitindo gestão em tempo real da capacidade da Ilha, rastreabilidade das informações e transparência na arrecadação e nos repasses.

Também prevê bilhetagem eletrônica, controle em tempo real, uso de QR Code e biometria, monitoramento perimetral com câmeras inteligentes, integração com os órgãos de Segurança Pública e acessibilidade universal, ampliando a transparência, a segurança e a eficiência da gestão pública.

“Essa é mais uma etapa importante que estamos conseguindo vencer dentro da Ilha do Mel. Avançamos em diferentes ações, com a [implementação do saneamento](#), revitalização do sistema de energia elétrica, [regularização fundiária, infraestrutura](#), comunicação visual e, agora, o controle de acesso”, destaca o superintendente-geral de Relações Institucionais da Casa Civil, Renato Adur.

“A Ilha ganhará mais segurança, com o controle das pessoas, e retorno em obras e melhorias que serão custeadas pelo valor pago pelo ingresso. Uma ilha autossustentável”, complementa.

ESTAÇÃO ECOLÓGICA – Cerca de 94% da superfície da Ilha do Mel é composta por uma Estação Ecológica, criada por decreto em 1982, com o objetivo de preservar e recuperar manguezais, restingas, brejos litorâneos e caxetais. Os outros 6% do território formam um parque estadual criado em 2002, voltado à recuperação dos ambientes naturais remanescentes das praias e costões rochosos, fundamentais para a proteção da biodiversidade.

As áreas de preservação têm como entorno belas praias e importantes atrativos turísticos, como a Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres, o Morro do Farol e a Gruta das Encantadas, que, ao longo dos anos, transformaram a Ilha do Mel em um dos destinos mais visitados por turistas brasileiros e estrangeiros no Paraná.